

9 de junho

Lírios-Do-Mar

Ele florescerá como o lírio, e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano. Oséias 14:5.

Os lírios-do-mar crescem lado a lado nos bancos de coral, em profundidades que variam de nove a dezoito metros, ou talvez na lama das partes mais profundas do oceano. Podem ser verdes, amarelos, vermelhos ou pretos. Cada "planta" consiste de raízes, caule, folhas estreitas e uma flor vertical, com uma abertura no centro.

Os lírios-do-mar - também chamados flores-do-mar - não são a espécie de lírio mencionada no texto para hoje, pois pertencem na verdade ao reino animal.

Tendo certo parentesco com as estrelas-do-mar e os ouriços-do-mar, seu corpo - que é a "flor" - se acha coberto de uma pele fina e transparente. A "flor" é uma criatura simétrica contendo cinco tentáculos que constituem as "pétalas". Cada um deles, por sua vez, tem outras ramificações, que os lírios-do-mar estendem através da água para apanhar bactérias e outros seres diminutos na camada de muco de que se acham revestidos. O alimento é transportado para uma estria no centro de cada ramificação, de onde continua a descer através dos tentáculos até um pequeno cone situado na boca ou abertura.

Poucas criaturas atacam os muito bem protegidos lírios-do-mar, mas quando eles sofrem algum dano, este pode ser reparado com facilidade, pois têm a habilidade de regenerar grande parte da parede de seu corpo, do aparelho digestivo e de vários outros órgãos. Se a haste se quebra, as pequenas aderências com formato de folhas estreitas arrastam o corpo para um lugar onde as condições sejam mais favoráveis. Quando o alimento se torna escasso, o lírio-do-mar pode amputar sua haste e viajar para outro local.

Uma das lições que podemos aprender destas estranhas criaturas, bem como dos verdadeiros lírios do campo mencionados no texto escolhido para esta manhã, é que Deus concedeu a todos os seres a faculdade de se adaptarem às circunstâncias em que vivem.